



A CAMPINA

Eu estava lá, sentada na verde e bela campina, com as árvores balançando preguiçosas ao vento suave, os passarinhos voando e cantando, numa harmoniosa melodia e o céu com nuvens brancas e fofinhas.

Meu irmão aproximou-se, silencioso e como sempre, muito bondoso. Sentou-se ao meu lado, passou a mão em meu cabelo e, juntos, observamos o sol ir descansar e a lua erguer-se para iluminar a noite escura. Fomos para nossa casa e de lá observamos a flor noturna desabrochar. As estrelas eternas decoravam o céu com seu brilho.

Fui para a cama esperar o tempo passar. Dormi para poder viver em um mundo só meu e logo mais acordei para mais um dia de luta travar. Era muito nova, por isso não podia trabalhar, mas logo cedo já ia para a escola, para de tarde voltar a minha campina e novamente contemplar o céu.

Luísa Pelens Andrade
7º do Fundamental – Itajaí
2012